

A BORBOLETA LILI

(Adaptado da revista Recreio para teatro de Fantoques, por Nelia Sales)

PERSONAGENS:

- LILI - borboleta de asas pequenas
- FLORINA - borboleta de asas grandes
- SEU VERDOSO - gafanhoto verde
- MÃE DE LILI - borboleta adulta
- MARICOTINHA- BORBOLETA-MENINA, ASAS PEQUENAS
- NARRADOR

IATO -

CENÁRIO: Jardim onde moram Lili, sua mãe e Florina.

NARRADOR (antes de abrir a cortina) - Era uma vez uma borboleta chamada Lili. Lili tinha asas bem pequenininhas. Ela era diferente... vejam porque;

(abre-se a cortina)

MÃE (entra por um lado do palco, esvoaçando) - Ô Lili! Cadê você filha?

LILI (cantando trstinha, fora de cena) - Eu queria, eu queria ter umas asas

Bem bonitas, bem grandonas prá voar --bis (c/música de "se essa rua, se essa rua fosse minha")

MÃE (chamando) - Lili! Onde está você filha?

LILI (aparece no lado oposto à mãe, andando arrastadinha junto ao "chão" do palco) - Tô aqui mãe!

MÃE - Venha cá filha! Tá na hora de sua aula de voar.

LILI (assustada) - Voar?! Eu?

MÃE - Sim! Vo-ar! Afinal você é ou não é uma borboleta?

LILI (triste) - Sou!...

MÃE - E então!??

LILI - Eu... não quero aprender a voar. Eu não posso...

MÃE (meio impaciente) - Ai, ai meu Deus! Lili, filha, onde você já viu borboleta andando a pé?

LILI - Eu gosto de andar a pé!

MÃE (mais impaciente) - Ora menina! Borboleta vive de asa fechada?

LILI (teimosa) - Eu vivo de asa fechada! Acho bonito...

MÃE (já desesperando) - Ô minha filha! Nem das flores você gosta?!

LILI (gaguejando) - Eu... é... eu tenho alergia! Olhe mãe, deixe isso prá lá!

MÃE (sai resmungando) - Essa menina não tem jeito!

LILI (andando pelo cenário, falando com voz desanimada) - Ela quer que eu vôle com estas asinhas. Nem tento! Eu lá quero me esborrachar no chão! (canta triste)

- Eu queria, eu queria ter umas asas

Bem bonitas, bem grandonas prá voar. bis

(pára num cantinho do palco)

(entra Florina, voando, cantando, beijando flores)

FLORINA (alegre) - Ôi maninha! você está aí?

LILI (triste) - Ôi Florina! Eu já estava indo pra casa...

FLORINA - Que tristeza Lili! Vamos conversar! Você não tem motivos pra ficar assim (dá uma esvoaçada)

LILI - Você que pensa!

FLORINA - Então me diga o que é. Talvez eu possa lhe ajudar.

LILI - Nada não! Deixe pra lá.

FLORINA - Você é uma boba! Não vejo nada errado com você! Olhe, preciso ir dar uns beijinhos numas flores. Tchau! (sai)

LILI (teimosa e triste) - Minha irmã não enxerga nada mesmo! Ela acha que posso voar com essas asinhas de nada. (muda o tom de voz, fala decidida) - Eu vou embora daqui! vou pra um lugar onde ninguém me aborreça! (sai e fecha-se a cortina)

II ATO

CENÁRIO - O cenário deve ter alguma coisa modificada, pra indicar outro local)

LILI (entra e fica num cantinho) - Aqui ninguém vai me achar.

(entra Seu Verdoso aos pulos pelo lado oposto)

SEU VERDOSO (voz de "gente importante")- Mas que jardinzinho maneiro. Vou comer aqui até botar a barriga em dia (vê Lili) - Que é aquilo? (dá uns pulos e chega perto dela) - Olááá!

LILI (sem graça) - Ôi!...

SEU VERDOSO (rodeando Lili, examinando) - Humm! Quem é você?

LILI - Eu sou Lili...

SEU VERDOSO - E Li-li é o que? Uma traça, uma minhoca, uma lesma? Heim?

LILI (andando para sair de junto dele) - Eu sou uma borboleta...

SEU VERDOSO (RINDO) - hó, hó, hó!... Borboleta? Minha jovem, borboleta não anda a pé. Borboleta tem grandes asas, coloridas, voa, beija flores é alegre... Será que você não esqueceu que é uma... minhoca com uma coisinha nas costas?

LILI (voz chorosa) - Me deixe! Eu sou uma borboleta, sim!(vira as costas para o gafanhoto)

SEU VERDOSO (ofendido) - E ainda por cima é enjoada! Tchau minhoca metida a borboleta! (dá uns pulos e sai resmungando) - Perdí até a fome!

LILI (volta ao canto do palco, quase chorando) - Puxa! eu só acho quem me aborreça! Que coisa!

(entra Maricotinha pelo lado oposto, voando, alegreçantando)

MARICOTINHA - Que dia lindo! (dá uma esvoaçada, olha a platéia) - Oh! um bocado de flores com cara de gente! Alô flores com cara de gente! Alô flores com cara de gente! (a platéia deve responder) (começa a cantar) - Trá, lá, lá... (e pára) - O que é aquilo?

LILI (se aproxima andando) - Ôi!

MARICOTINHA (espantada) - Uéé! Quem é você? (Lili chega mais perto)

MARICOTINHA - Oh! você é uma borboleta!

LILI (com voz sumida) - Sou...

MARICOTINHA - Borboleta andando a pé? (dá outra esvoaçada)

LILI (assustada) - Hei cuidado! Você pode cair no chão! Suas asas são pequenininhas!

MARICOTINHA (pousando junto de Lili) - Cair?! Eu? Imagine só! Como é seu nome?

LILI - Lili

MARICOTINHA - Ôi Lili! Eu sou Maricotinha. Você não mora por aqui né?

LILI - Não...

MARICOTINHA - Logo vi! Escute, porque fica assim, andando? Você não voa não?

LILI (sem graça) - Eu... não! Não gosto! Eu... não posso!...

MARICOTINHA (sem crer) - Não pode?! Impossível! Borboleta nasceu pra voar

LILI - Quem voa muito bem é minha irmã, a Florina.

MARICOTINHA - VEJA O QUE SEI FAZER! (DÁ VÁRIAS VOLTAS NO AR)

LILI (suspirando) - Ah! SE EU PUDESSE VOAR!

MARICOTINHA (animada) - Ora Lili, você pode! Eu ensino! Eu sei ensinar!

LILI (desanimada) - Mas eu não sei aprender!

MARICOTINHA (convencendo) - Qualé Lili! Sabe sim! Você tem umas asas bonitinhas, parecem fortes.

LILI - Bonita é a minha irmã Florina. Ela tem cada asa grande!

MARICOTINHA - Tamanho não é documento, garota! Olhe as minhas asas!

LILI - Éééé, você voa bem!

MARICOTINHA (decidida) - Vamos! Vou lhe ensinar. Faça tudo o que faço. (balança as asas., vôa pra lá e pra cá. Lili vai imitando, tentando sair do chão)

LILI (de repente, suspensa) Ai Maricotinha, tou conseguindo!

MARICOTINHA - A´Lili! Viu como você pode!

LILI(dando umas voltas ainda baixo) - Viva! Viva! Estou voando! (pára de repente) - Ih! está ficando escuro!

MARICOTINHA - E o que é que tem?

LILI - Eu... queria voltar pra minha casa. Eu... eu fugi, sabe?

MARICOTINHA - Fugiu, porque?

LILI - Eu tava muito triste!

MARICOTINHA - Pois é, fugir não dá certo! Mas não tem problema. Você dorme na minha casa e amanhã volta pra sua, vamos!

(fecha a cortina)

III ATO (cenário inicial)

MÃE DE LILI (entra voando agitada) - Ai meu Deus! Lili sumiu, sumiu mesmo, desde ontem, Florina, onde estará sua irmã?

FLORINA (entra agitada) - Não sei mamãe! já procurei por toda parte, e não acho). (as duas voam pra lá e pra cá, de um lado do palco - e do outro lado do palco entra Maricotinha).

FLORINA - Mãe! Olhe! vem alguém lá.

MARICOTINHA (chegando) - Bom dia A Senhora é a mães de Lili e você é Florina né?

MÃE E FLORINA - Bom dia! Quem é você?

MARICOTINHA - Sou Maricotinha e trago uma surpresa pra vocês.

MÃE E FLORINA - Surpresa?

MARICOTINHA (falando para fora de cena) - Apareça amiga! (entra Lili voando alegre)

MÃE E FLORINA - Lili!

MÃE - Ai meu Deus! Ela está voando! Que bom!

LILI - Ôi mãe, oi Florina! Olhem desculpem porque sumi! (alegre) esta é minha amiga Maricotinha. Ela me ensinou a voar!

MÃE e FLORINA - Obrigada Maricotinha!

MARICOTINHA - De nada! Foi um prazer!

LILI - Eu também canto de outra forma, agora!

TODAS - Cante aí, vá!

LILI (canta alegre)

- Eu agora sei voar e sei cantar

E as flores do jardim eu vou beijar bis

TODAS - Viva! viva! viva a Lili!

(pode pedir as flores com "cara de gente" que cantem junto com a Lili).

fim.